

O USO DA DOMÓTICA COMO UM DIFERENCIAL COMPETITIVO NO MERCADO DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

Maurício César Silva¹, Vivian Toledo Santos Gambarato²

¹FATEC, Botucatu, São Paulo, Brasil. E-mail mau.silva@gmail.com

²FATEC, Botucatu, São Paulo, Brasil. E-mail vsantos@fatecbt.edu.br

RESUMO. Um dos setores mais relevantes da economia brasileira, o da construção civil se encontra em um momento de grande crescimento. Com esse processo de desenvolvimento e o aumento na demanda das atividades da construção surgem novos desafios, no início foram os edifícios empresariais e os comerciais. Agora, o conceito de imóvel equipado de sistemas inteligentes chega às residências, tendência que pode ser comprovada junto ao mercado imobiliário não só no exterior, mas também no Brasil. Atualmente, com o avanço da tecnologia e um estilo de vida acelerado, as inovações tecnológicas têm tornado a vida mais prática, facilitando até mesmo as atividades mais simples de uma casa, como fechar a cortina, apagar as luzes, trancar a porta e irrigar o jardim. Seguindo esse conceito, muitas pessoas também ligadas à sustentabilidade têm procurado por esse tipo segmento ainda pouco disseminado: o da domótica. Segundo Rosário, (2009), domótica é uma tecnologia ainda recente, cuja finalidade é permitir a gestão de todos os recursos de uma habitação à etimologia do termo domótica é a junção da palavra *domus* (casa) com telemática (eletrônica e informática). Embora todo esse conceito que parecia distante e que só era visto em filmes de ficção-científica, deixou de ser uma idéia utópica para se tornar uma realidade, controlar uma casa apenas com as pontas dos dedos em um simples toque no celular, *tablet* ou controle universal a domótica traz uma série de benefícios aos usuários que dela desfrutam tais como a facilidade de comunicação, segurança, entretenimento e um dos fatores cruciais na escolha, conforto e economia de energia. Dias e Pizzolato (2004), afirmam que as inúmeras facilidades oferecidas pelos avanços tecnológicos nas rotinas domésticas de pessoas comuns mudam seus hábitos completamente. O principal agente que explica toda essa mudança de comportamento e procura por habitações inteligentes, se deve especialmente aos consumidores das gerações mais novas que nasceram em uma era tecnológica e que já possuem poder aquisitivo. Orsolon (2013) enfatiza que para muitas pessoas das gerações anteriores com grande poder aquisitivo, a tecnologia ainda parece complicada de ser utilizada, portanto sentem uma maior dificuldade para entender os recursos de um projeto de automação, em contraste com a geração atual que já se habituou a recursos tecnológicos como Internet, *tablet* e *smartphones*. Aproveitando-se

desta realidade, algumas construtoras vêm incorporando em seus projetos algum tipo de automação residencial a fim de atrair novos clientes que buscam soluções personalizadas e também uma maior valorização do empreendimento. O projeto de automação entregue pelas construtoras varia de lançamento para lançamento, observando as características de cada empreendimento e necessidade do cliente final (B2B Magazine, 2013). Usufruindo dessa demanda, as construtoras apostam nesse tipo de negócio que está crescendo, fazendo da domótica um diferencial em um segmento pouco explorado e de crescente procura.

REFERÊNCIAS

- B2B Magazine (São Paulo). **Construtoras investem na automação**. Disponível em: <<http://b2bmagazine.consumidormoderno.uol.com.br/index.php/mobilidade/aplicativos/item/3101-construtoras-investem-na-automacao-como-atrativo-para-vender-novas-unidades>>. Acesso em: 26 set. 2013.
- DIAS, César Luiz de Azevedo; PIZZOLATO, Nélio Domingues. **DOMÓTICA: Aplicabilidade e Sistemas de Automação Residencial**. Vértices, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p.9-32, 02 set. 2004. Quadrimestral. Disponível em: <<http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/98>>. Acesso em: 27 set. 2013.
- ORSOLON, Marcos. **Tecnologia Acessível**. Revista Potência, São Paulo, n. 88, p.21-26, 02 fev. 2013. Disponível em: <http://www.aureside.org.br/artigos/revista_potencia_AR.pdf>. Acesso em: 26 set. 2013.
- ROSÁRIO, João Maurício. **Automação Industrial**. São Paulo: Baraúna, 2009. 514 p. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=YsUHLcHdbh4C&printsec=frontcover&dq=automa%C3%A7%C3%A3o+industrial&hl=pt-BR&sa=X&ei=rewcUsLOGu7BsATjvoDwBw&ved=0CEMQ6wEwAA#v=onepage&q=automa%C3%A7%C3%A3o%20industrial&f=false>>. Acesso em: 24 set. 2013.